

**AS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO
EDUCAÇÃO EM 2024**

François E. J. de Bremaeker

Maricá, julho de 2025

AS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO EDUCAÇÃO EM 2024

François E. J. de Bremaeker

Economista e Geógrafo

Gestor do Observatório de Informações Municipais

Membro do Núcleo de Estudos Urbanos da Associação Comercial de São Paulo

Presidente do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ) de 2012 a 2019

(bremaeker@gmail.com)

Segundo os dados disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para 2024, o conjunto dos Municípios brasileiros empenhou R\$ 1,390 trilhão, um valor 16,22% superior ao ano anterior. Destes recursos, R\$ 351,432 bilhões foram aplicados na função educação, ou seja, o correspondente a 25,28% do total das despesas. No ano anterior as aplicações na função educação correspondiam a 25,51% do total das despesas.

Comparando-se com as despesas empenhadas no ano anterior, registrou-se uma redução da ordem de 0,23 ponto percentual das despesas na função educação.

Os dados são apresentados de forma agregada para a função educação, o que engloba os subsídios dos Vereadores, as despesas com servidores ativos e inativos e as despesas de manutenção das Câmaras Municipais.

A APRESENTAÇÃO DOS DADOS

No momento que se observa o comportamento dos dados em relação à distribuição regional e ao porte demográfico dos Municípios, verifica-se que existem diferenças entre eles, ao mesmo tempo em que é possível constatar uma íntima relação entre as tendências apresentadas para a despesa total e a despesa efetuada na função educação.

Como forma de melhor expressar a realidade municipal brasileira, os dados referentes às despesas com a função educação serão apresentados, para as regiões e para os grupos de habitantes, segundo:

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

- os valores absolutos;
- os valores “per capita”; e
- a participação relativa frente ao total das despesas.

A AMOSTRA

Os dados disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para o ano de 2024 representam 5.176 unidades, constituindo 92,96% do total de Municípios do país. A representação pelas regiões é de 95,86% para a Sudeste; 93,53% para a Sul; 92,97% para a Nordeste; 87,978% para a Centro-oeste; e 85,77% para a Norte.

TABELA 1

**DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO UNIVERSO
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES
BRASIL – 2023**

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro- oeste
TOTAL	5.568	450	1.793	1.668	1.191	466
até 2	133	7	7	38	68	13
2 – 5	1.116	69	219	333	372	123
5 – 10	1.201	78	371	387	261	104
10 – 20	1.319	101	556	354	218	90
20 – 50	1.120	121	454	291	161	93
50 – 100	354	43	122	111	58	20
100 – 200	171	19	34	80	26	12
200 – 500	106	7	19	52	21	7
500 – 1000	32	3	6	16	4	3
1000 – 5000	14	2	5	4	2	1
5000 e mais	2	--	--	2	--	--

FONTE: IBGE – 2023.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

Na distribuição segundo os grupos de habitantes, a distribuição varia de 88,21% para os Municípios com população entre 20 mil e 50 mil habitantes a 100,00% para os grupos acima de 1 milhão de habitantes.

TABELA 2

**DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA AMOSTRA
SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2023**

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	5.176	386	1.667	1.599	1.114	410
Até 2	118	7	7	38	56	10
2 -- 5	1.070	67	217	327	349	110
5 -- 10	1.122	57	351	377	252	85
10 -- 20	1.247	91	526	341	199	90
20 -- 50	988	99	396	268	151	74
50 -- 100	327	41	107	104	55	20
100 -- 200	157	14	33	72	26	12
200 -- 500	102	6	19	52	20	5
500 -- 1000	29	2	6	14	4	3
1000 -- 5000	14	2	5	4	2	1
5000 e mais	2	-	-	2	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2024

IBGE. Estimativa da população - 2024

ORGANIZAÇÃO FINAL DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

AS DESPESAS EDUCAÇÃO POR SUBFUNÇÃO

A subfunção “ensino fundamental” engloba as ações relacionadas ao ensino obrigatório que abrange os anos iniciais (1º ao 5º ano) e finais (6º ao 9º ano). Ela é responsável por 61,85% dos gastos efetuados na função educação para o conjunto dos Municípios brasileiros englobando todos os Municípios da amostra. Esta participação varia entre as regiões. Acima da média nacional estão as regiões, Norte (73,17%), Nordeste (72,66%) e Centro-oeste (68,10%). Abaixo da média estão as regiões Sul (58,15%) e Sudeste (52,03%).

Em segundo plano aparece a subfunção “educação infantil”, que abarca as despesas relacionadas à educação das crianças de 0 a 5 anos de idade, antes do ensino fundamental. Ela absorve 26,03% das despesas efetuadas na função educação, sendo registrada por 98,51% dos Municípios da amostra. Entre as regiões o posicionamento é praticamente o inverso da subfunção ensino fundamental. Acima da média nacional estão as regiões Sudeste (33,06%) e Sul (32,64%). Abaixo da média se encontram as regiões Centro-oeste (21,20%), Norte (18,03%) e Nordeste (16,49%).

Em terceiro lugar está a subfunção “administração geral”, que se refere às atividades e despesas relacionadas à gestão administrativa e financeira do sistema educacional, abrangendo as áreas como planejamento, orçamento, recursos humanos, logística e outras ações de suporte necessárias ao funcionamento das instituições de ensino. Ela representa 4,17% dos gastos da função educação, sendo registrada por 52,24% dos Municípios da amostra. As regiões Sudeste (4,44%) e Nordeste (4,34%) superam a média nacional. A região Norte se posiciona no valor médio. As demais regiões apresentam participação abaixo da média: Centro-oeste (3,79%) e Sul (3,70%).

Em quarto lugar está a subfunção “educação básica”, que abrange as etapas de educação infantil, fundamental e ensino médio, quando não é possível individualizá-las no orçamento. Ela representa 1,36% dos gastos da função educação, sendo registrada por 8,37% dos Municípios da amostra. As regiões Nordeste (1,96%) e Sudeste (1,62%) apresentam participações acima da média nacional. As demais regiões registram participações menores: Norte (0,69%); Sul (0,34%) e Centro-oeste um valor residual, abaixo de 0,01%.

Em quinto lugar está a subfunção “educação especial”, que se refere a um conjunto de ações e despesas voltadas para o atendimento educacional de alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Visa garantir o acesso, a permanência e o sucesso desses alunos na escola, seja em classes comuns de ensino regular ou em modalidades específicas, que pode ser complementar ou suplementar ao ensino regular, visando a autonomia e independência dos alunos. Ela representa 1,10% dos gastos da função educação, sendo registrada por 41,83% dos Municípios da amostra. As regiões Sul (1,64%) e Sudeste (1,53%) apresentam participações acima da média nacional. As demais regiões registram participações abaixo da média: Centro-oeste (0,96%); Norte (0,71%) e Nordeste 0,37%.

Em sexto lugar está a subfunção “ensino superior”, que oferece, principalmente, suporte técnico e por vezes financeiros aos alunos que frequentam uma instituição de ensino superior. Existem também casos de manutenção de uma universidade municipal. Ela representa 0,84% dos gastos da função educação, sendo registrada por 41,85% dos Municípios da amostra. As regiões Centro-oeste (2,57%) e Sudeste (1,28%) apresentam participações acima da média nacional. As demais regiões registram participações abaixo da média: Norte (0,84%); Sul (0,43%) e Nordeste 0,10%.

Em sétimo lugar está a subfunção “educação de jovens e adultos”, cuja modalidade de ensino é destinada a jovens e adultos que não concluíram a educação básica na idade adequada. O público-alvo é constituído por pessoas com idade acima de 15 anos para o ensino fundamental e de 18 anos para o ensino médio. Ela representa 0,63% dos gastos da função educação, sendo registrada por 35,22% dos Municípios da amostra. A região Nordeste (1,10%) é a única com participação acima da média nacional. A região Norte fica na média. As demais regiões registram participações abaixo da média: Centro-oeste (0,58%); Sudeste (0,43%) e Sul 0,24%.

Em oitavo lugar está a subfunção “ensino médio”, cuja modalidade é representada pelos três anos posteriores ao ensino fundamental obrigatório. Seu financiamento é mais comumente ligado aos governos estaduais, mas pode contar com o apoio municipal. Ela representa 0,33% dos gastos da função educação, sendo registrada por 22,46% dos Municípios da amostra. As regiões Sudeste (0,45%) e Sul (0,37%) apresentam participação acima da média nacional. As demais regiões registram participações abaixo da média: Norte (0,25%); Nordeste (0,21%) e Centro-oeste 0,16%.

Em nono lugar está a subfunção “ensino profissional”, cuja modalidade é representada pelos programas, projetos e atividades de educação profissional, como cursos técnicos, profissionalizantes e outras modalidades de formação para o mercado de trabalho. Ela representa 0,15% dos gastos da função educação, sendo registrada por 7,71% dos Municípios da amostra. A região Sudeste é a única que apresenta participação acima da média nacional: 0,32%. As demais regiões registram participações abaixo da média: Sul (0,07%); Norte, Nordeste e Centro-oeste 0,01% cada.

AS DESPESAS COM A FUNÇÃO EDUCAÇÃO POR REGIÃO

Na função educação são aplicados 25,28% do total de recursos municipais em todo o país. A região Nordeste é a que aplica relativamente mais recursos (32,43%), secundada pela região Norte (32,38%). Abaixo da média nacional estão as regiões Centro-oeste (23,68%), Sudeste (21,97%) e Sul (21,83%).

A região **Norte** detém 8,08% do número de Municípios do País e 8,99% da sua população total (não considerados o Distrito Federal e Fernando de Noronha), entretanto, concentrava 7,62% da despesa total e 9,76% do montante da despesa na função educação do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Nordeste** detém 32,20% do número de Municípios do País e 27,43% da sua população total; entretanto, concentrava 23,12% da despesa total e 29,67% do montante da despesa na função educação do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Sudeste** detém 29,96% do número de Municípios do País e 42,64% da sua população total. Entretanto, concentrava 46,93% da despesa total e 40,78% do montante da despesa na função educação do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Sul** detém 21,39% do número de Municípios do País e 14,46% da sua população total; entretanto, concentrava 15,33% da despesa total e 13,24% do montante da despesa na função saúde do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Centro-oeste** detém 8,37% do número de Municípios do País e 6,48% da sua população total; entretanto, concentrava 7,00% da despesa total e 6,55% do montante da despesa na função saúde do conjunto dos Municípios brasileiros.

AS DESPESAS COM A FUNÇÃO EDUCAÇÃO PELOS GRUPOS DE HABITANTES

Os Municípios com população **até 2 mil** habitantes representam 2,39% do total de unidades do país e concentram 0,10% da sua população total; entretanto, concentrava 0,28% da despesa total e 0,19% do montante da despesa na função educação do conjunto dos Municípios brasileiros.

Os Municípios com população **entre 2 mil e 5 mil** habitantes representam 20,04% do total de unidades do país e concentram 1,88% da sua população total; entretanto, concentrava 3,05% da despesa total e 2,76% do montante da despesa na função educação.

Os Municípios com população **entre 5 mil e 10 mil** habitantes representam 21,57% do total de unidades do país e concentram 4,08% da sua população total; entretanto, concentrava 4,75% da despesa total e 5,24% do montante da despesa na função educação.

Os Municípios com população **entre 10 mil e 20 mil** habitantes representam 23,70% do total de unidades do país e concentram 8,97% da sua população total; entretanto, concentrava 9,06% da despesa total e 11,36% do montante da despesa na função educação.

Os Municípios com população **entre 20 mil e 50 mil** habitantes representam 20,11% do total de unidades do país e concentram 16,27% da sua população total; entretanto, concentrava 15,44% da despesa total e 19,64% do montante da despesa na função educação.

Os Municípios com população **entre 50 mil e 100 mil** habitantes representam 6,36% do total de unidades do país e concentram 11,65% da sua população total; entretanto, concentrava 11,23% da despesa total e 12,79% do montante da despesa na função educação.

Os Municípios com população **entre 100 mil e 200 mil** habitantes representam 3,07% do total de unidades do país e concentram 10,98% da sua população total; entretanto, concentrava 10,40% da despesa total e 10,88% do montante da despesa na função educação.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Os Municípios com população **entre 200 mil e 500 mil** habitantes representam 1,90% do total de unidades do país e concentram 15,19% da sua população total; entretanto, concentrava 14,53% da despesa total e 13,79% do montante da despesa na função educação.

Os Municípios com população **entre 500 mil e 1 milhão** de habitantes representam 0,57% do total de unidades do país e concentram 10,14% da sua população total; entretanto, concentrava 9,14% da despesa total e 7,40% do montante da despesa na função educação.

Os Municípios com população **entre 1 milhão e 5 milhões** de habitantes representam 0,25% do total de unidades do país e concentram 11,62% da sua população total; entretanto, concentrava 9,87% da despesa total e 7,29% do montante da despesa na função educação.

Os Municípios com população **acima de 5 milhões** de habitantes representam 0,04% do total de unidades do país e concentram 9,12% da sua população total; entretanto, concentrava 12,25% da despesa total e 8,66% do montante da despesa na função educação.

TABELA 3

**DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO EDUCAÇÃO
SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2024**

(em R\$ mil)						
GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO CENTRO-OESTE
TOTAL	351.452.034	34.303.469	104.261.178	143.308.118	46.527.211	23.032.058
até 2	674.916	35.577	43.127	190.207	333.163	72.842
2 -- 5	9.687.051	648.936	2.449.901	2.710.013	2.849.439	1.028.762
5 -- 10	18.340.459	1.365.750	7.0527.925	5.043.732	3.271.652	1.601.400
10 -- 20	39.922.599	3.455.468	19.829.332	8.882.484	5.222.395	2.532.919
20 -- 50	69.073.611	8.775.727	30.644.174	16.180.577	8.435.276	5.037.858
50 -- 100	44.963.446	6.273.025	16.022.845	14.122.239	6.182.583	2.362.754
100 -- 200	38.221.439	4.551.615	6.845.221	18.978.146	5.245.827	2.600.631
200 -- 500	48.485.544	4.169.844	7.680.082	25.593.557	7.870.638	3.171.424
500 -- 1000	26.016.697	1.413.744	4.368.146	13.713.292	3.725.455	2.796.059
1000 -- 5000	25.604.597	3.613.781	9.320.424	7.452.196	3.390.785	1.827.410
5000 e mais	30.441.675	-	-	30.441.675	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2024

OBSERVAÇÃO: Com os arredondamentos não necessariamente a soma das parcelas é igual à soma.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

AS DESPESAS “PER CAPITA” COM A FUNÇÃO EDUCAÇÃO

O conjunto dos Municípios brasileiros registrou um valor de despesas per capita na função educação de R\$ 1.671,71 em 2024.

A distribuição da despesa municipal na função educação empenhada segundo os valores “per capita” mostra um maior equilíbrio relativo entre as regiões, comparativamente com os grupos de habitantes.

As regiões Norte e Nordeste se destacam das demais regiões, com um valor bem maior. Praticamente igual à média nacional se encontra a região Centro-oeste. As demais regiões se posicionam abaixo da média nacional, mas não muito distantes dela: Sudeste e Sul.

Paras os grupos de habitantes verifica-se uma maior variação de valores, influenciados pela distribuição da receita, cujos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), beneficiam em valores per capita os Municípios de menor porte demográfico.

O que se observa é uma constante redução dos valores per capita à medida que aumenta o porte demográfico dos Municípios, com exceção daquele com população acima e 5 milhões de habitantes.

TABELA 4

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS “PER CAPITA” NA FUNÇÃO EDUCAÇÃO SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2024

(em R\$)						
GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO CENTRO-OESTE
TOTAL	1.671,71	1.814,33	1.807,96	1.598,83	1.530,37	1.691,92
até 2	3.070,79	3.069,91	3.526,91	3.044,87	2.934,77	3.646,11
2 -- 5	2.443,24	2.710,67	2.946,64	2.218,04	2.272,29	2.459,90
5 -- 10	2.138,51	2.463,23	2.631,72	1.833,49	1.795,82	2.085,53
10 -- 20	2.116,58	2.305,61	2.462,29	1.765,22	1.718,38	2.044,66
20 -- 50	2.021,30	2.283,80	2.255,41	1.789,84	1.701,73	1.841,58
50 -- 100	1.835,32	2.225,51	1.916,52	1.802,66	1.514,72	1.682,75
100 -- 200	1.655,72	1.914,36	1.490,84	1.711,61	1.483,83	1.742,96
200 -- 500	1.519,22	1.904,17	1.387,21	1.556,63	1.332,29	1.724,29
500 -- 1000	1.220,65	877,17	949,25	1.277,67	1.673,75	1.305,68
1000 -- 5000	1.047,50	960,52	990,24	1.191,02	981,06	1.174,71
5000 e mais	1.587,83	-	-	1.587,83	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2024

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

François E. J. de Bremaeker - Consultor

bremaecker@gmail.com

55 21 99719 8085

A PARTICIPAÇÃO RELATIVA DAS DESPESAS COM A FUNÇÃO EDUCAÇÃO FRENTE AO TOTAL DE DESPESAS

A distribuição participação relativa das despesas com a função educação frente ao total da despesa municipal empenhada para o conjunto dos Municípios do país é de 25,28%.

Os dados mostram que as regiões Nordeste e Norte apresentam participações acima da média nacional. As regiões Centro-oeste, Sudeste e Sul registram participações mais próximas da média nacional, mas abaixo desta.

O comportamento apresentado pelos grupos de habitantes registra participações que oscilam mais em relação à média nacional. Bem acima da média nacional destacam-se os grupos com população entre 20 mil e 50 mil habitantes e entre 10 mil e 20 mil habitantes (com mais de 30%). Ainda acima da média nacional estão os grupos com população entre 50 mil e 100 mil habitantes; entre 5 mil e 10 mil habitantes; e entre 100 mil e 200 mil habitantes. Os demais grupos apresentam participações abaixo da média nacional, sendo os mais baixos aqueles com população acima de 5 milhões de habitantes e com até 2 mil habitantes.

TABELA 5

**PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO EDUCAÇÃO
FRENTE ÀS DESPESAS MUNICIPAIS TOTAIS EMPENHADAS
SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2024**

(%)						
GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO CENTRO-OESTE
TOTAL	25,28	32,38	32,43	21,97	21,83	23,68
até 2	17,19	19,75	23,54	17,73	15,84	18,80
2 -- 5	22,88	26,64	31,09	21,79	19,70	20,11
5 -- 10	27,77	30,11	35,94	25,04	22,51	22,28
10 -- 20	31,68	34,18	38,89	26,11	25,27	24,76
20 -- 50	32,18	42,50	39,19	26,32	25,10	24,39
50 -- 100	28,81	36,64	35,14	24,54	23,20	25,82
100 -- 200	26,43	36,09	30,36	24,53	23,81	25,88
200 -- 500	24,00	27,56	28,86	23,19	20,75	26,42
500 -- 1000	20,49	21,26	19,21	19,81	24,41	21,32
1000 -- 5000	18,66	21,88	19,79	19,39	16,66	19,54
5000 e mais	17,88	-	-	17,88	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2024
ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

As regiões Norte e Nordeste apresentam participações acima da média nacional em 7 grupos de população. O mesmo ocorre em 3 grupos da região Centro-oeste; em 2 grupos da região Sudeste. Em todos os grupos da região Sul as participações estão abaixo da média nacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BREMAEKER, François E. J. de. **As finanças municipais em 2024**. Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2025. 16p.

-----, **As despesas municipais na função educação em 2024**. Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2023. 14p.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Coleta de Dados Contábeis – FINBRA 2024**. Brasília, 2025. (meio eletrônico)

François E. J de Bremaeker

- Economista e Geógrafo
- Gestor do Observatório de Informações Municipais
- Membro do Núcleo de Estudos Urbanos do Conselho de Política Urbana da Associação Comercial de São Paulo
- Foi membro do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ), desde 2010, sendo eleito Presidente entre 2012 e 2019
- Foi assessor técnico do Instituto Brasileiro de Administração Municipal por 38 anos, de 1971 a 2008 (aposentado)
- Foi consultor da Associação Transparência Municipal de agosto de 2008 a outubro de 2013
- Consultor da Associação Brasileira de Câmaras Municipais (ABRACAM)
- Consultor da Associação Brasileira de Prefeituras (ABRAP)
- Consultor-palestrante da Oficina Municipal
- Sócio-Benemérito da Associação Brasileira de Câmaras Municipais, recebendo os prêmios de DESTAQUE ABRASCAM em 2002 pelo trabalho em prol dos legislativos municipais e em 2003, pelo trabalho desenvolvido em defesa do Serviço Público Municipal
- É colunista da Revista Painel de Compras Municipais
- Foi articulista da Revista Correio dos Estados e Municípios
- Foi articulista do Jornal do Interior, da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP)
- Tem artigos publicados em diversos veículos de comunicação e sítios na Internet
- Foi membro da Rede de Diálogo do Observatório da Equidade do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES-PR), representando a Associação Transparência Municipal
- Participou em reunião do Fórum sobre Federalismo do Comitê de Articulação Federativa da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (CAF/SRI-PR)
- Foi membro do extinto Conselho de Desenvolvimento das Cidades da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (FECOMERCIO-SP) e jurado do 2º Prêmio de Sustentabilidade
- Foi Membro do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Paraíba do Sul (RJ) de 2010 a 2012, quando o Conselho foi desativado
- Foi Conselheiro-suplente do Fórum de Consórcios e do Federalismo da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), representando a Associação Transparência Municipal